



O Veterano de Guerra

Propriedade da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra

Ano X n.º 79 | Trimestral | Janeiro-Fevereiro-Março 2018 | Preço 2,50€ | Porte Pago

18 de MARÇO de 1999

a 18 de MARÇO de 2018

19.º ANIVERSÁRIO

Estatuto Editorial do Jornal “O Veterano de Guerra”

Para cumprimento do Artigo 17.º da Lei da Imprensa, publica-se o Estatuto Editorial desta publicação.

O Veterano de Guerra é uma publicação trimestral, propriedade da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra, Instituição Particular de Solidariedade Social, cujos objectivos são o apoio aos seus associados, ex-militares, ex-combatentes Veteranos de Guerra e respectivos agregados familiares, nomeadamente os afectados com deficiência, Perturbação Pós-Stress traumático ou “Traumático de Guerra”, e ainda a prestação de apoio em todas as especialidades, prestação de apoio psicológico, jurídico, pedagógico e cultural, e rege-se pelos seguintes princípios:

1. É uma publicação de carácter especializado, com maior incidência nas áreas sobre Stress Pós-Traumático (Stress de Guerra) e saúde em geral, que possa afectar o universo de antigos combatentes da Guerra Colonial;

2. Propõe-se também publicar artigos de informação sobre estudos de natureza técnico-científica realizados no âmbito do PTSD;

3. Propõe-se ainda publicar artigos de natureza técnica jurídica ou publicar legislação no âmbito das competências que afectam ou interessam aos ex-militares, especialmente aos antigos combatentes, nomeadamente nas questões relativas à Segurança Social;

4. Não deixará também a Publicação da A.P.V.G., de se debruçar sobre a política do apoio médico, psicológico, social e jurídico, na perspectiva do Estado, bem como dos seus associados;

5. Preocupar-se-á ainda a Publicação da A.P.V.G. em ser um espaço de informação e diálogo sobre actividades, efemérides e realizações da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra, das suas Delegações e dos seus associados;

6. Será salvaguardado em todas as publicações realizadas na Publicação, o rigor e a objectividade da informação ali veiculada dando garantia de todos os

direitos inerentes, como são, o direito ao bom-nome e imagem de cada cidadão, assim como a intransigente defesa do bem público e da ordem democrática;

7. Proporcionar a colaboração voluntária de pessoas habilitadas, versando temas que mostrem interesse relevante para a Associação em particular e geral para a comunidade;

8. Na satisfação da defesa do bem público assegurará sempre o Boletim, a possibilidade de expressão e confronto das mais diversas correntes de opinião científica e técnica acerca dos temas tratados nesta publicação;

9. Como órgãos livres, a Publicação da A.P.V.G. tem como únicos limites a Constituição e a Lei. Neste sentido não deixará a Publicação da A.P.V.G. de assegurar o respeito pelos princípios deontológicos e éticos dos autores dos artigos, que quando forem técnicos, devem observar escrupulosamente as suas “legis artis”, como também assegurará o respeito pela boa-fé dos leitores;

10. Assim, os trabalhos a publicar na Publicação da A.P.V.G. terão de ser sempre aceites como o acordo dos Autores e do Director da Publicação, que em relação ao direito de publicação terão como limite os critérios legais anteriormente definidos;

11. Sendo todos os trabalhos publicitados tutelados pelo Código de Direitos de Autor, a responsabilidade do seu conteúdo é do(s) seu(s) autores, ficando a possibilidade da sua utilização dependente da autorização de utilização de conteúdos;

12. Promover e respeitar os usos, costumes e tradições, como valores essenciais da nossa identidade cultural;

13. O Editorial de cada publicação é da responsabilidade do Director da Publicação “O Veterano de Guerra”.

31 de Janeiro de 2018

O Director do jornal “O Veterano de Guerra”
Augusto Oliveira Freitas (Doutor)

Ficha Técnica

Título: O Veterano de Guerra. **Periodicidade:** Trimestral. **Director:** Augusto Jesus Oliveira Lopes Freitas. **Propriedade:** Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra. **NIPC n.º** 504 330 330. **Registo no ERC n.º** 123 350. **Instituição Particular de Solidariedade de Utilidade Pública.** **Redação:** Campo das Carvalheiras, 54, 4700-419 Braga, tel. 253 260 932/33, fax 253 260 931. **Email:** info@apvg.pt. **Websites:** www.apvg.org / www.apvg.pt. **Tiragem:** 15.000 exemplares. **Depósito legal n.º** 1777481/02. **Impressão:** Mota & Ferreira, Lda.

Os Movimentos Associativos

As Associações de Combatentes de Portugal, que foram constituídas/formalizadas devido à Guerra do Ultramar Português em África (Angola, Guiné - Bissau e Moçambique) e na Ásia (Goa, Damão, Diu e Timor Leste), são as únicas instituições que deveriam promover os valores e os apoios a esses Combatentes e suas famílias.

Não é verdade que estas Associações de Combatentes de Portugal promovem a grandeza e a sua dimensão histórica pelos feitos das nossas Forças Armadas Portuguesa quando lutaram na Guerra do Ultramar Português?

Não é verdade que estas Associações de Combatentes de Portugal, seja nas suas localidades, nos seus distritos e mesmo até ao nível nacional, substituem, muitas das vezes, os responsáveis dos Órgãos de Soberania Nacional quando estes demonstram total apatia pelos Heróis de Portugal?

Não é verdade que estas Associações de Combatentes de Portugal quando pedem atempadamente, para não colidir com a sua agenda de trabalho, a presença de suas excelências os Governantes de Portugal e estes nem respondem aquilo para que foi solicitado?

Não é verdade que estas Associações de Combatentes de Portugal quando é preciso uma Guarda de Honra para as cerimónias oficiais dos seus aniversários ou da inauguração de um monumento ao Combatente de Portugal os responsáveis principais Chefes dos Ramos das Forças Armadas (Exército, Força Área e Marinha) sempre colocam entraves dizendo que só a Liga dos Combatentes tem esse direito de pedir essa força militar?

Não é verdade que estas Associações de Combatentes de Portugal têm feito um trabalho extraordinário nas áreas da saúde pública, no campo social, familiar e profissional e que benefícios (não mercantilistas) recebem?

Não é verdade que os Combatentes de Portugal merecem que estes "Heróis de Portugal", não uma comenda dada pelo Estado Português, mas sim o

reconhecimento definitivo do Cartão de Combatente e do Dia Nacional de Combatente, entre outros direitos, por ter transportado a camisola de todos nós que é a "Camisola de Portugal"?



Não é verdade que os Combatentes de Portugal continuam esquecidos? Para quando as vontades políticas para resolver a tramitação dos processos dos Combatentes de Portugal com Stress pós-Traumático devido ao efeito da Guerra do Ultramar, em tempo útil de vida para estes ex-militares?

Vivemos num Estado de Direito mas se forem esgotadas todas as vias do diálogo se deve avançar com uma manifestação para alertar os Governantes de Portugal da situação que os Combatentes de Portugal se encontram. É através do diálogo que devemos reivindicar aquilo que é nosso por direito próprio.

No próximo dia 17 de Março de 2018 vamos fazer uma Assembleia-Geral Ordinária para aprovação de Contas de Gerência desta Associação do ano civil de 2017. Para não haver dúvidas pedimos a todos os nossos associados para comparecer nessa Assembleia-Geral.

Nesse mesmo dia, no final da Assembleia-Geral, vamos desenvolver um "Porto de Honra" nas nossas instalações de Braga para se comemorar o nosso 19º Aniversário. No dia 18 de Março de 2018, dia verdadeiro do nosso aniversário, vamos mandar celebrar, na Sé de Braga, uma missa por todos os Combatentes de Portugal como também por todos os dirigentes, nacionais e locais, funcionários e técnicos entretanto já falecidos.

Para terminar um bom ano civil de 2018 cheio de felicidades e saúde para todos os nossos associados e familiares.

Saudações Veteranas.

Augusto Freitas (Doutor)

A Política do Saber

A Direcção Nacional da Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra, doravante designada por A.P.V.G., vem por este meio fazer a súmula do trabalho desenvolvido no período compreendido entre Outubro a Dezembro de 2017 nesta Instituição e suas Delegações Regionais/Locais.

Conforme podem constatar, deduzir e observar, o Diretor desta Revista/Jornal, que é ao mesmo tempo Presidente da Direcção Nacional desta Associação, no seu editorial já faz alguns comentários sobre a atualidade desta Instituição.

Neste curto espaço de tempo, também para memória futura, desenvolvemos "Sessões e Jornadas Clínicas" sobre o "Stress Pós-Traumático" relacionado com a Guerra Colonial de África (Angola, Guiné-Bissau e Moçambique) e Ásia (Goa, Damão, Diu e Timor Leste) nas nossas Delegações Regionais/Locais e também na nossa Sede Nacional.

Produzimos "Sessões e Jornadas" de esclarecimento sobre a Guerra Colonial e o 25 de Abril de 1974 em todo o território nacional.

Participamos em aniversários das nossas Delegações Regionais/Locais e de outras Associações de Combatentes/Veteranos de Guerra e mesmo até de outras Associações Sócio-Profissionais de militares no ativo.

Participamos ativamente no Encontro Anual do 20 de Outubro de 2017 em Lisboa (Forte do Bom Sucesso - Belém - Lisboa) - "Dia do Combatente" conforme está estipulado e designado nos Estatutos desta Associação. Sendo assim prestamos a devida homenagem a todos aqueles que morreram na defesa da pátria, Portugal.

Vamos continuar a participar, ao longo do ano civil,

nos aniversários das nossas Delegações Regionais/Locais e de outras Associações de Combatentes/Veteranos de Guerra de Portugal.

Desenvolvemos consultas médicas, paramédicas, sociais e jurídicas aos nossos associados e seus familiares bem como aos Combatentes/Veteranos de Guerra de Portugal e aos militares no ativo que fazem parte da Rede Nacional de Apoio visto que estamos protocolados com o Ministério da Defesa Nacional e com o Ministério da Saúde. Se não fosse o auxílio (não subsídios) que o Ministério da Defesa Nacional nos envia, em função do nosso trabalho produzido, seria muito mais difícil o apoio que esta Associação produz aos Combatentes/Veteranos de Guerra de Portugal.

Acompanhamos os nossos associados a consultas e Juntas Médicas aos Hospitais Militares e da Caixa Geral de Aposentações.

Damos apoio social e entregamos mantimentos aos nossos associados Combatentes/Veteranos de Guerra de Portugal e seus familiares mais carenciados.

Participamos ativamente para que os nossos associados recebam as medalhas Comemorativas de Campanha associando-se também quando aquelas são entregues nas unidades militares através duma cerimónia ímpar, com força e com vitalidade.

Esta Direcção Nacional continua a executar o que está consagrado nos nossos Estatutos: expediente, reuniões extraordinárias semanais, reuniões mensais, contas de gerência, mapas financeiros, ordens de pagamento, etc.

Vamos continuar a ser: Firmes, Leais e Constantes.

Os elementos da Direcção Nacional da A.P.V.G.

Assembleia Geral Ordinária

ASSEMBLEIA-GERAL ORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Nos termos da Lei e do disposto na alínea b) do n.º 2 do art.º 35.º dos Estatutos da A. P. V. G., são convocados os senhores associados para reunir em Assembleia-Geral Ordinária, a realizar no próximo dia 17 de Março de 2018, com início previsto para as 14H00, e a ter lugar no Auditório da Junta de Freguesia da Sé, à Rua D. Afonso Henriques, n.º. 1 - 1º, em Braga, (próximo da nossa Sede), com o seguinte...

Ponto 1 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1.1 - Informações e esclarecimentos a questões colocadas pelos senhores associados.

Ponto 2 - ORDEM DO DIA

2.1 - Leitura e aprovação da ata anterior;

2.2 - Apreciação, discussão e votação do "Relatório e Contas de Gerência do ano 2017", e do "Parecer do Conselho Fiscal";

Ponto 3 - OUTROS ASSUNTOS COM INTERESSE PARA A ASSOCIAÇÃO

A Assembleia-Geral reunirá à hora marcada na convocatória, se estiverem presentes mais de metade dos associados com direito a voto; ou, meia hora depois, com qualquer número de associados presentes. (alínea e) do art.º 33.º dos Estatutos).

Braga, 14 de Fevereiro de 2018

O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral
(Rui Pereira Santos)

FEPAC e as suas Associações

As Associações de Combatentes que fazem parte da FEPAC (Federação Portuguesa das Associações de Combatentes) e outras Associações de Combatentes convidadas reuniram-se na cidade de Tondela, no dia 20 de Janeiro de 2018, a fim de tratar de assuntos urgentes para os Combatentes de Portugal.

Nessa reunião os pontos da ordem de trabalhos foram os seguintes: primeiro ponto - Movimento Associativo dos Combatentes - a) a Liga dos Combatentes e as outras Associações; b) A reunião das Associações com a Liga dos Combatentes realizada no dia vinte e três de Novembro de dois mil e dezassete e c) O editorial do Presidente da Direção Central da Liga dos Combatentes na revista "O Combatente"; ponto dois - Notas reivindicativas - as reivindicações

aprovadas nas últimas reuniões e sua concretização; ponto três - Estatutos da FEPAC - projeto de Estatutos para a FEPAC e ponto quatro - outros assuntos - outros debates de ideias relativamente à nossa FEPAC.

Foram debatidos vários assuntos de interesse para todos os Combatentes de Portugal e aprovadas duas propostas, por unanimidade, dirigidas uma para sua excelência senhor Secretário de Estado da Defesa Nacional e a outra dirigida ao senhor Presidente da Liga dos Combatentes de Portugal.

Foi criada uma comissão, nesta reunião, com o objetivo, de uma vez por todas, exigir, a quem de direito, o Cartão de Combatente, o Dia Nacional do Combatente, as Taxas Moderadoras e o Complemento de Reforma, entre outras.



(Tondela - Encontro das Associações)

O STRESS PÓS-TRAUMÁTICO E O NOVO LIVRO DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO DESTA ASSOCIAÇÃO.

DEDICATÓRIA I - O MEU TESTEMUNHO

Este livro do Dr. Augusto Freitas, que li com todo o cuidado, retrata-nos, de uma maneira bastante aprofundada, a Guerra Colonial e as suas sequelas, fazendo-nos refletir da inutilidade de certas ações humanas que foram e são impostas à sombra de um heroísmo sem fundamento e sem sustentação. Tanto sangue derramado, tantas vidas dizimadas, tanto choro, tanto sofrimento, tanta angústia, tantos jovens traumatizados, tantas mentes perturbadas, em troco de quê?

Acentuo aqui, tal como já escrevi no Diário do Minho, tantos jovens, no âmago das suas vidas, que partiam para terras distantes obrigados a defenderem ideais absurdos, patentes num regime apoiado por um elitismo político, obscurecido por um fanatismo unilateral que nunca olhou a meios para atingir os fins, obrigando tantos e tantos concidadãos, na sua juventude, a servirem a Pátria em terras ultramarinas

com os enormes sacrifícios que daí advinham. Quantos não sentiram a revolta de defenderem uma causa injusta! Quantas famílias foram destroçadas pela perda dos entes queridos! Quantas famílias ainda sofrem hoje as consequências dessa entrega numa guerra que devia ser substituída por negociações e capacidade para o diálogo na defesa dos interesses mútuos! Quantos portugueses regressaram de mãos vazias, deixando lá os seus haveres adquiridos à custa de tanto labor, por causa da política ditatorial de então e de todo o processo da descolonização que culminou num grande desaire: em África começou a destruição, a fome, a morte, o abandono com uma guerra civil demolidora; a Portugal chegaram os injustiçados, de mãos vazias, vítimas de políticas desastrosas do antes e após o 25 de Abril, incluindo-se, aqui, os que foram obrigados a servir a Pátria, desiludidos por todo o sacrifício que despenderam ao longo de tantos anos.

Onde está a recompensa de todos esses sacrifícios?! Onde está a gratidão de toda essa entrega?! Quando é que aparecem, neste regime democrático, políticos sensíveis a estas realidades?! Os nossos compatriotas lutaram, cumprindo as ordens de então, sujeitos a tantas agruras, ausentes do calor familiar, afastados do convívio dos seus e o que obtiveram em troca?

O autor deste livro, Dr. Augusto Freitas, tem sido um grande lutador para que os nossos veteranos de guerra tenham algo que os recompensem de tudo o que passaram, pelo menos, o apoio clínico, mas também monetário nas suas fragilidades sequenciais da guerra que travaram. Os nossos governos não têm correspondido a todas essas solicitações, têm ficado muito aquém do merecido apoio.

Ao lermos este livro ficamos a conhecer melhor os problemas que ainda pairam no seio de tantos lares ao longo deste país. Testemunhos de abandono, revoltados com a imensa ingratidão dos nossos políticos, inseridos num regime democrático, mas com tanta falta de carinho, de auxílio por aqueles que, no fundo, lutaram pela nossa Pátria.

A Associação dos Veteranos de Guerra, mesmo sem grandes apoios governamentais, tem sido de uma

entrega total, de um empenho profundo, para que todos os traumas do Stress de Guerra sejam minimizados com as variadas estruturas montadas para a cooperação a vários níveis: na doença, no apoio familiar, na ajuda aos mais carenciados, no acompanhamento dos mais frágeis e em tantas ações reivindicativas junto de quem de direito, para que se faça justiça e que não se deixe opacificar esta realidade.

Augusto Freitas, homem de princípios, publica mais este livro que nos alerta e nos dá a conhecer, cada vez mais, tantas tragédias no teatro da guerra, milhares de jovens que perderam a vida, um número incalculável de pessoas diminuídas física e mentalmente, famílias desagregadas por causa do álcool, da fraqueza mental e de outros problemas resultantes do stress de guerra.

Devemos continuar a dar força a estas associações que tanto têm lutado por justiça para tentar colmatar as falhas, neste campo, dos nossos governantes que estão muito aquém do merecido apreço que deve ser doado aos veteranos e suas famílias que sofreram e sofrem por todos nós.

(Trabalho elaborado/produzido pelo Dr. Salvador Sousa.)

20 de Outubro de 2017 - Dia do Combatente

Participamos ativamente no Encontro Anual do 20 de Outubro de 2017 em Lisboa (Forte do Bom Sucesso - Belém - Lisboa) - "Dia do Combatente" conforme está estipulado e designado nos Estatutos desta

Associação. Sendo assim prestamos a devida homenagem a todos aqueles que morreram na defesa da pátria, Portugal.



Em Destaque

APELOS

Procura-se:

Ex-Combatentes da Guiné

GUINÉ (NHACRA) – 73/74
Pelotão de Morteiros – 4581/72
"Morro ou Mato do Alferes Boa Vida!
Para Futuros Convívios
Contacto: J Costa de Braga

COMPANHIA DE CAÇADORES 305

CUITO CANNAVALE / MAVINGA - LESTE
ANGOLA – 72/75

Procuo companheiros que fizeram parte da **CCAÇ 305** no RI 22 Sá da Bandeira, Angola.
Contacto: José Severo – 968 280 545 / 964 545 851

BATALHÃO DE CAÇADORES ESPECIAS 261

COMPANHIA 267 - ANGOLA
Contacto: Mário Marques – 965 374 735

FERNANDO MARTINHO SILVA

BAT ARTILHARIA 6524 CCS - ANGOLA - 74/75
CONTACTO: José Ribeiro: 229 280 671

José Costa de Braga

Pelotão Morteiros 4581/72
Do Alferes Boa Vida
GUINÉ - NHACRA - 73/74

Procuo Colegas

Mário Emílio Afonso Sampaio e
Joaquim Silva e outros de Campelos-Silvares
Contacto: 918 132 076

CCAÇ 3443

ANGOLA - 71/74
Filipe 1.º Cabo - Escribas, procuro companheiros desta companhia que estiveram no Longa e na Fazenda do TABI, para realização de um almoço/convívio.
Contacto: 219 271 185 / 966 893 597

Consultas Clínicas

Serviços clínicos em BRAGA

Psicologia

Todos os dias das 09H00 às 18H30
(Dr.ª Carina Sofia, Dr.ª Bruna Carvalho, Dr.ª Isabel Fernandes,
Dr.ª Estela Portela e Prof. Doutor Augusto Freitas)

Neuropsicologia

Todos os dias (09H00 – 18H30)
(Prof. Doutor Augusto Freitas)

Psiquiatria

5.ª Feira (16H00 – 18H30) - 6.ª Feira (14H30 – 18H00)
(Dr. Luís Fonseca)

Medicina-Geral

3.ª Feira (16H00 – 18H00) - (Dr.ª Vânia Gomes)

Gabinete Ação Social

Todos os dias - (Dr.ª Dânia Magalhães)

CONVÍVIOS

COMPANHIA DE ENGENHARIA 9148

MOÇAMBIQUE (TETE) – 73/75
Almoço/convívio a realizar em 28 de Abril, na Batalha
Contactos: Abreu - 917523705; Guimarães - 962493075
Freitas - 913599904

15.ª COMPANHIA DE COMANDOS (GUINÉ)

Almoço convívio do 50.º Aniversário no dia 05 de maio de 2018, a realizar no "Restaurante do Conjunto Turístico" em Quinta dos três Pinheiros, na Mealhada.
Contactos: Joaquim Patrício - 268 081 026 / 965 187 770

BATALHÃO DE CAÇADORES 357

Encontro/convívio a realizar no dia 06 de Maio de 2018 no Concelho de Pombal.
Contacto:
Diamantino Domingues – 9189 563 197

COMPANHIA DE CAÇADORES 1555 / BATALHÃO 890

MOÇAMBIQUE – 66/68
50.º Aniversário do nosso regresso a realizar em Tomar, no dia 16 de Junho de 2018.
Cont.: Marcelino Peixoto – 253626501 / 963848 543

COMPANHIA DE ARTILHARIA 6553

ANGOLA (Songo) – 73/75
Encontro/convívio a realizar em V. N. Foz Coa no dia 30 de Junho de 2018.
O Almoço será no "Restaurante Coa Museu"
Contacto: Alcides Manarte – 962 648 876

BATALHÃO DE CAÇADORES 2853 (CCS, CCac2407, CCac2408 e CCac2409)

(Fronteiros de Sanga) MOÇAMBIQUE – 68/70
35.º Encontro/convívio a realizar na Vila da Senhora Aparecida – Torno – Lousada.
O evento terá lugar na Quinta da Ponte – Lousada, no dia 22 de setembro de 2018.
Contactos do organizador:
Alberto Teixeira – 914139099
Email. teixeiralberto@outlook.pt

APOIO JURÍDICO

6.ª Feira (15H00 – 18H00) - (Dr.ª Paula Cicio Vieira)
2.ª 4.ª e 6.ª Feiras (10H00 - 12H00) - (Dr. Tiago Máximo)

Serviços clínicos em Ermesinde, Felgueiras, Paredes (Bitarães) e Porto

Medicina – Geral

(Dr. Morgado)

Psicologia

(Dr. José Oliveira)
(Dr.ª Carina Sofia)

Nota: Estes clínicos dão as suas consultas de acordo com o pretendido dos nossos associados e familiares, nestas nossas Delegações.

Sorteio Nacional

A Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra obteve da Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna, um despacho favorável ao solicitado Sorteio Nacional, com início a 28 de agosto de 2017 e término a 27 de agosto de 2018, ao qual foi atribuído o n.º 0977/2017. Serão sorteados 5 viaturas, no dia 04 de setembro de 2018, pelas 17H00 na Sede da APVG, na presença de um

representante das Forças de Segurança Pública na Dependência do Ministério da Administração Interna. Os resultados serão publicados no dia 11 de setembro de 2018, nos jornais diários: Correio da Manhã, Jornal de Notícias e Diário do Minho. Os prémios deverão ser reclamados 90 dias a contar da data da realização do sorteio.



Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra
Sorteio Autorizado por Despacho da Secretaria Geral do MAI
Concurso Publicitário N.º 97/2017
Venda Autorizada em todo o Território Nacional

N.º 000000

OS COLABORADORES NÃO PODEM ACEITAR DONATIVOS EM NOME DA INSTITUIÇÃO



1.º Prémio
Volkswagen Sharan
2.0 TDI

2.º Prémio
Volkswagen Passat
Variant 2.0 TDI

3.º Prémio
Volkswagen Golf
1.6 TDI

4.º Prémio
Volkswagen Polo
1.0 TSI

5.º Prémio
Volkswagen UP
1.0

5 €
0000000000

O produto do sorteio destina-se à construção de um Centro de Dia e Cuidados Continuados, bem como um carro Ambulância para todos os Veteranos de Guerra e seus familiares.



Exmo. Senhor
Presidente da Direção Nacional da Associação
Portuguesa Veteranos de Guerra
Largo das Carvalheiras 52-54
4700-419 BRAGA



Da publicidade deverá constar obrigatoriamente: Sorteio com Venda de Bilhetes nº 97/2017 autorizado pela Secretaria - Geral do Ministério da Administração Interna "Prémios não convertíveis em dinheiro".

Com os melhores cumprimentos,

A Diretora de Serviços de Planeamento,
Controlo e Recursos Humanos

Ana Cristina Caetano

SUA REFERÊNCIA: SUA COMUNICAÇÃO DE: NOSSA REFERÊNCIA: DATA:
53148/2017/SGA_ADM/DSPCR/HH/DDO 24-08-2017

ASSUNTO: "Sorteio Nacional nº 97/2017" - Associação Portuguesa Veteranos de Guerra

/GF

Na sequência do assunto em epígrafe informa-se V. Exa. que, por despacho do Secretário-Geral do Ministério da Administração Interna de 22 de agosto de 2017 ao abrigo da subdelegação de competências da Secretária de Estado Adjunta e da Administração Interna, pelo despacho nº 4429/2016, publicado no Diário da República, 2ª Série, nº 63 de 31 de março de 2016, foi autorizada a realização do sorteio indicado, que se regerá pelo regulamento registado na Secretaria - Geral em 16 de agosto de 2017, condicionado ao envio de garantia bancária no valor total dos prémios a atribuir e sem prazo de validade, em data anterior ao início da ação.

Esta autorização fica limitada ao Território do Continente, nos termos do despacho de 15 de janeiro de 2004, de Sua Excelência o Ministro da Administração Interna.

Nos termos do despacho supra referido, informa-se o seguinte:

1. No caso de existirem reclamações de perturbação da ordem pública esta Secretaria Geral reserva-se o direito de cancelar a autorização;
2. A operação de venda de bilhetes para o sorteio deverá ser realizada por pessoal com identificação reportada à Associação Portuguesa dos Veteranos de Guerra, não podendo a sua concretização pôr em causa a segurança rodoviária;
3. A publicidade ao sorteio deverá fazer referência expressa à condição de ser do beneficiário do prémio a responsabilidade pelo pagamento do Imposto de Selo aplicável aos prémios atribuídos em concursos publicitários, de acordo com o estabelecido na 8ª cláusula do regulamento.



CALENDÁRIO 2018

Janeiro

S	T	Q	Q	S	S	D
F	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Fevereiro

S	T	Q	Q	S	S	D
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	C	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28				

Março

S	T	Q	Q	S	S	D
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	F	31	

Abril

S	T	Q	Q	S	S	D
						P
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	F	26	27	28	29
30						

Maio

S	T	Q	Q	S	S	D
	F	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	F			

Junho

S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	F
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

Julho

S	T	Q	Q	S	S	D
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Agosto

S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	10
13	14	F	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Setembro

S	T	Q	Q	S	S	D
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

Outubro

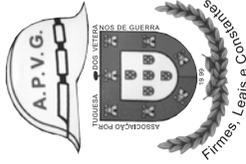
S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	F	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Novembro

S	T	Q	Q	S	S	D
			F	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

Dezembro

S	T	Q	Q	S	S	D
					F	2
3	4	5	6	7	F	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	N	26	27	28	29	30
31						



Campo das Carvalheiras, 54
4700-419 BRAGA

Tel.: 253 260 932/933
Fax: 253 260 931

PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL.
THE ITEM MAY BE OPENED FOR POSTAL VERIFICATION.

CASO NÃO SEJA ENTREGUE AO DESTINATÁRIO ASSINALAR A RAZÃO
COM UM X E DEVOLVER AO REMETENTE.
IF UNDELIVERED PLEASE RETURN TO SENDER. PLEASE INDICATE THE
REASON BY TICKING A BOX BELOW.

- | | |
|---|--|
| <input type="checkbox"/> AUSENTE
ABSENT | <input type="checkbox"/> DESCONHECIDO
UNKNOWN |
| <input type="checkbox"/> FALCIDO
DECEASED | <input type="checkbox"/> MUDOU-SE
MOVED |
| <input type="checkbox"/> ENCERRADO
CLOSED | <input type="checkbox"/> ENDEREÇO INSUFICIENTE
INCOMPLETE ADDRESS |
| <input type="checkbox"/> NÃO RECLAMADO
UNCLAIMED | <input type="checkbox"/> RECUSADO
REFUSED |

Publicações
Periódicas

Autorizado a circular
em invólucro fechado
de plástico ou papel.



Taxa Paga
Portugal
Braga (Avenida)

Autorização nº DE 0673 2003 PME

Loja APVG

EM ÁFRICA FUI SOLDADO (1961-1975)

Esta medalha dirige-se aos ex-combatentes que estiveram em África (Angola, Guiné e Moçambique). Esta medalha é um símbolo que se junta à nossa memória, 30 anos depois do fim da última guerra da história de Portugal.



Medalha com estojos:

Associados: 15,00€ Não Associados: 20,00€
(pedidos à sede da APVG ou delegações acresce 2,50€ para portes)

MEDALHA COMEMORATIVA



Medalha com estojos:

Angola, Guiné e Moçambique
Preço: 10,00€



T-Shirt: preta, branca e cinza - tamanhos L, XL, XXL: 5,00€
Boné: branco com rebordo azul, azul marinho, cinza e azul ganga: 5,00€
Pins: 2,00€



Porta-chaves: 4,00€
Galhardete: 7,50€

Autorização de débito direto

A preencher pelos serviços:



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DOS
VETERANOS DE GUERRA

Autorização n.º

Entidade 1 0 2 3 6 0

A preencher pelo associado:

Eu, _____

Socio n.º: _____

_____ Dia _____

_____ Ano _____ Mês _____

_____ Data _____

_____ NIB _____

Assinatura (s)
IGUAL A(S) A ESTA FICHA DO BANCO

PUBLICAÇÕES



História da Unidade
Batalhão de Caçadores 2845
Albino Silva - Preço 10,00€



Também eu estive lá...
Lino Rei - Preço 10,00€



Cavaleiros do Maiombe
Inácio Nogueira - Preço 10,00€



Stress Traumático
Prof. Dra. M. Graça Pereira e Dr. João Monteiro Ferreira
Coordenadores da APVG - Preço 17,00€

Caro associado pode pagar as suas quotizações, através de vale dos CTT, débito direto, pagamento nos balcões da Caixa Geral de Depósitos, conta n.º 0211002748930, ou através de transferência bancária, conta n.º 002502110000274893021. Nota: Se fizer transferência bancária, através da internet, ou de uma caixa, tem que obrigatoriamente enviar o comprovativo da operação, através de carta, telefone, ou por mail: info@apvg.pt